



**APREN** Associação  
de Energias  
Renováveis

# **BOLETIM ELETRICIDADE RENOVÁVEL**

JANEIRO 2019



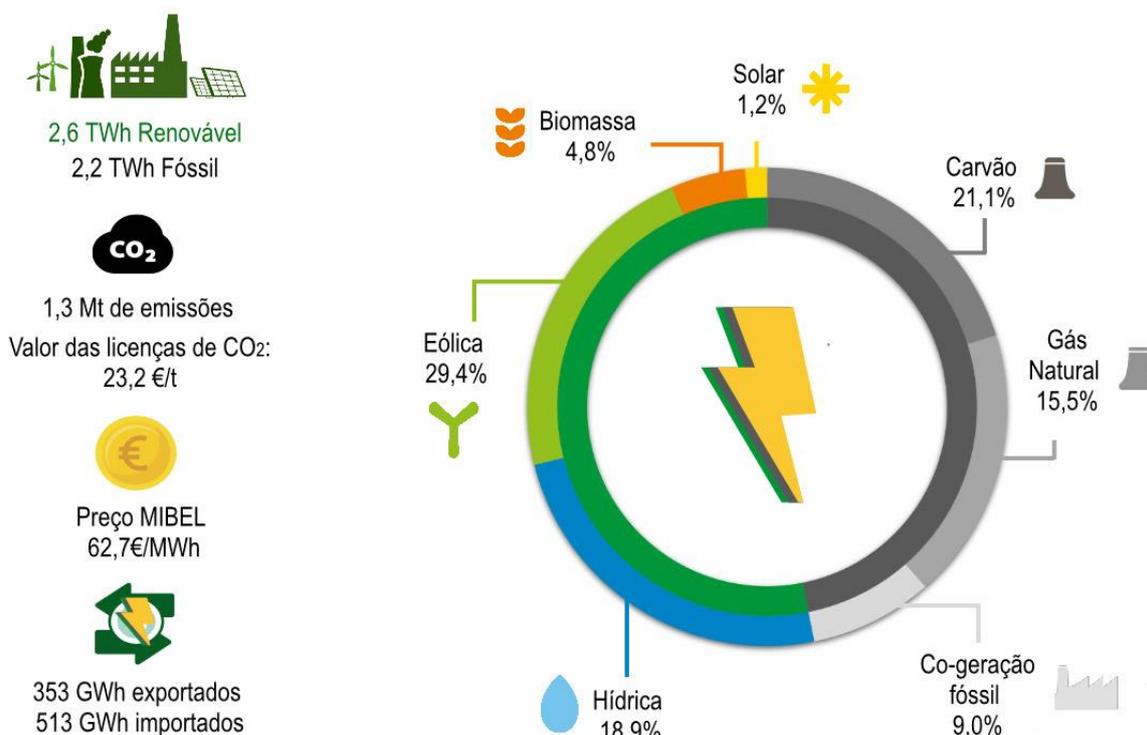
# ELETRICIDADE DE ORIGEM RENOVÁVEL EM PORTUGAL CONTINENTAL

JANEIRO 2019

## SUMÁRIO EXECUTIVO

- O ano de 2019 principiou com uma participação renovável para a produção de eletricidade de 54,4 %, correspondente à produção de 2 619 GWh, o que reflete um aumento de 11,9 % em relação ao mesmo período de 2018.
- O preço médio do mercado diário do MIBEL em Portugal foi 62,7 €/MWh, um aumento de 11,1 % em relação ao período homólogo do ano passado, que reflete a tendência de preços elevados que se tem vindo a verificar por toda a Europa.
- Foram registadas 1,3 Mt de emissões de CO<sub>2</sub>, com valor de emissões específicas de 275 gCO<sub>2</sub>/kWh, representando uma redução de 19,8 % face ao valor no período homólogo de 2018 (343 gCO<sub>2</sub>/kWh).
- No dia 23 de janeiro atingiu-se novo máximo histórico de produção eólica de 101,9 GWh, que assegurou 61,4 % das necessidades do consumo

## SUMÁRIO ILUSTRATIVO: PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE



## PRODUÇÃO PORTUGAL CONTINENTAL

O ano de 2019 principiou com uma **participação renovável para a produção de eletricidade de 54,4 %** (Figura 1), correspondente à produção de 2 619 GWh, para um total de 4 815 GWh, refletindo um aumento de 11,9 % de incorporação renovável no *mix*, quando comparado com o valor de janeiro de 2018 (2 341 GWh, 47,7 %). Contudo, as fontes de energia fóssil continuam a representar uma fatia considerável do *mix* de produção sendo, este mês, responsáveis por 2 196 GWh da produção de eletricidade, com representação de 45,6 % do total. A maior participação renovável foi, essencialmente, reflexo de um ligeiro aumento das produtibilidades hidroelétrica e eólica, com valores acumulados de 0,42 e 1,10, respetivamente. **A tecnologia eólica assegurou uma parte significativa do *mix*,**

**representando 29,4 % (1 418 GWh) da produção,** seguida da componente do carvão (21,1%, 1 016 GWh). Apesar da fraca representatividade hidroelétrica (18,9%, 911 GWh) em comparação com os padrões médios anuais, a contribuição desta fonte foi mesmo assim superior em 30,1 % ao valor registado no início de 2018.

No que respeita ao consumo de eletricidade<sup>1</sup>, este cifrou-se em 4 815 GWh e reflete a **tendência de crescimento que se verifica desde 2016, tendo-se verificado um aumento de 2,5 % face a 2018** (1,3 % após contabilização das correções de temperatura e número de dias úteis).

As trocas comerciais internacionais refletiram um **saldo importador líquido de 160 GWh**, com exportação de 353 GWh e importação de 513 GWh.

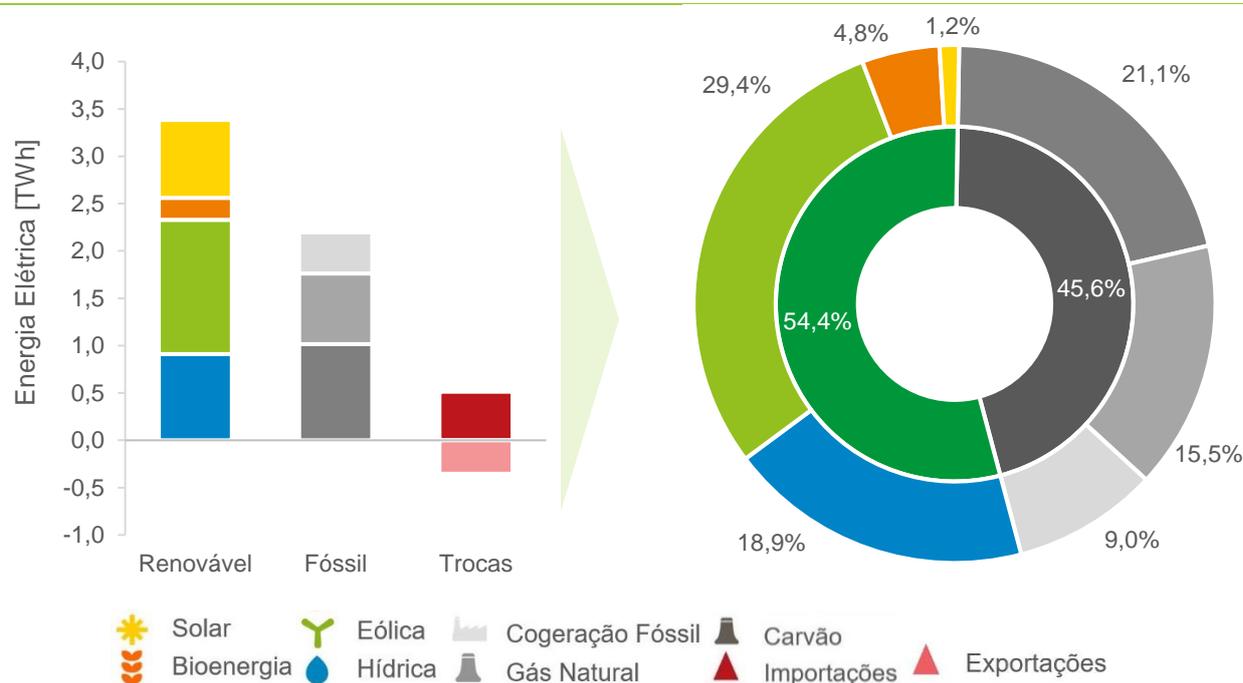


Figura 1. Repartição das Fontes na Produção de Eletricidade em Portugal Continental (jan-2019).

Fonte: REN, Análise APREN

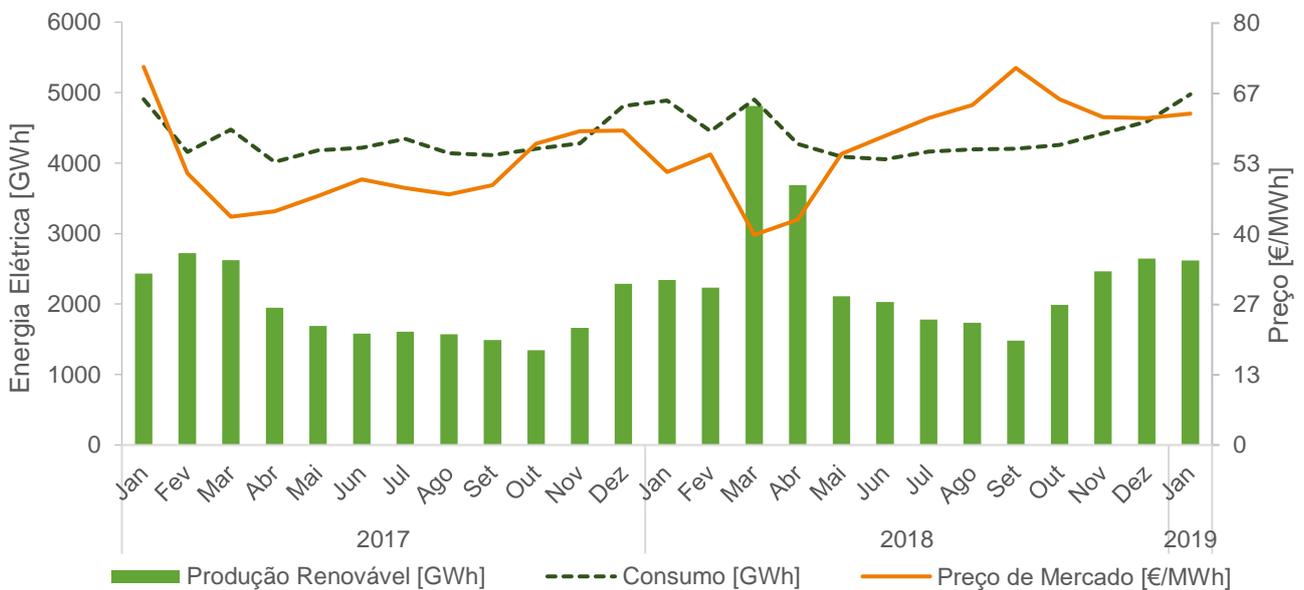
<sup>1</sup>Total de emissão das centrais para consumo, incluindo o balanço líquido de importação-exportação e as perdas nas redes.



## MERCADO DE ELETRICIDADE

Em janeiro de 2019, o **preço médio do mercado diário do MIBEL em Portugal foi 62,7 €/MWh<sup>2</sup>**, um aumento de 11,1 % face ao mesmo período do ano passado, refletindo ainda a tendência de preços elevados que se tem vindo a verificar por toda a Europa. O preço de eletricidade do mercado ibérico foi superior aos preços médios dos grandes mercados europeus de eletricidade, tendo a França registado um preço médio de 61,1 €/MWh e a Alemanha 49,4 €/MWh.

Apesar das inúmeras externalidades que afetam o comportamento do preço do mercado diário de eletricidade, como o preço das licenças de CO<sub>2</sub>, é evidente o impacto positivo da produção renovável no preço de fecho do mercado (Figura 2). De facto, em janeiro, quando foram registadas **6,5 horas não consecutivas nas quais a produção renovável foi suficiente para dar resposta às necessidades de consumo de Portugal continental**, o preço médio foi de 55,7 €/MWh, um valor 11,2 % inferior ao preço médio de mercado.



**Figura 2.** Preço de Mercado, Consumo de eletricidade e Produção Renovável (jan-2017 a jan-2019).

Fonte: OMIE, REN; Análise APREN

<sup>2</sup> Média aritmética dos preços de eletricidade no mês de janeiro 2019. Fonte: OMIE.



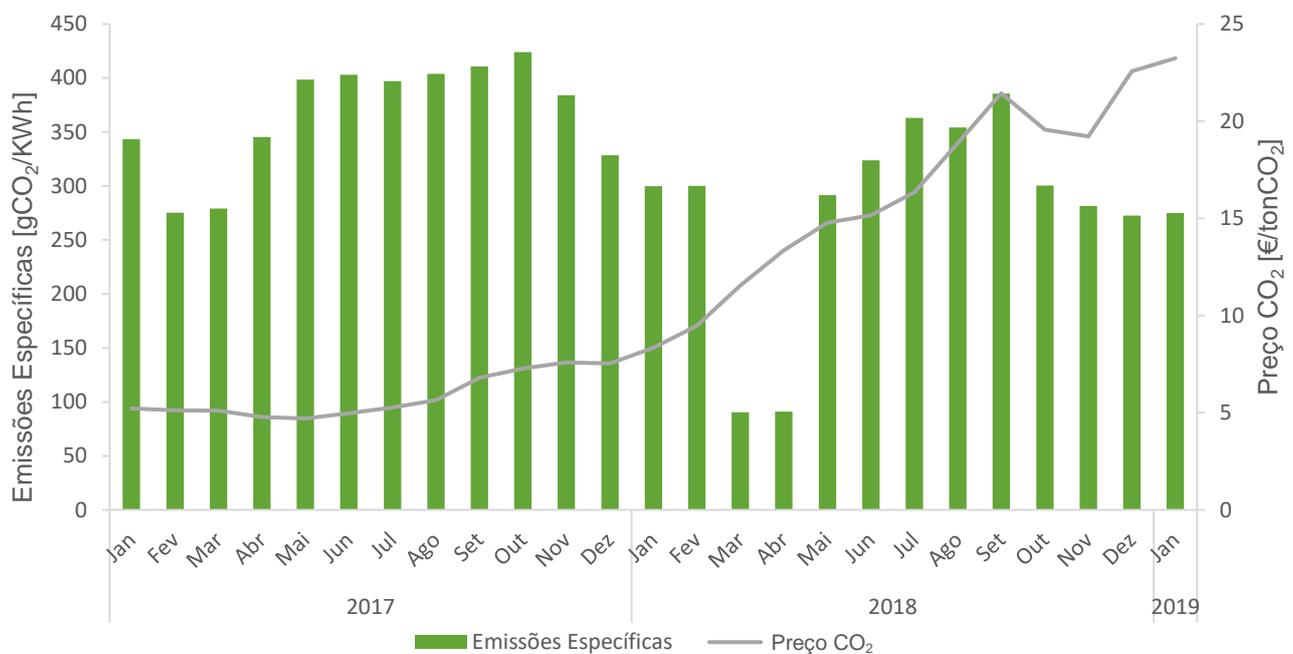
## EMISSÕES ESPECÍFICAS DO SETOR ELÉTRICO

Um dos fatores que mais impacta o preço da eletricidade é o preço das licenças de CO<sub>2</sub> (Figura 3), o que se tem refletido na evolução do preço do MIBEL (Figura 2). Em janeiro de 2019 o **preço médio das licenças de CO<sub>2</sub> foi de 23,2 €/t**, que é cerca de 2,7 vezes superior ao valor registado no período homólogo do ano passado e superior às previsões do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) para 2020.

O aumento do preço das licenças resultou da revisão do Sistema de Comércio de Emissões em abril de 2018 que definiu regras rigorosas no

sentido de viabilizar o cumprimento das metas europeias para 2030. Neste sentido, será expectável que o preço se mantenha razoavelmente estável ou ligeiramente em rota ascendente, pois no PNEC é previsto que este valor atinja os 33,5 €/tCO<sub>2</sub> em 2030.

No que se refere às **emissões do setor elétrico**, este mês registou-se um valor de **1,3 MtCO<sub>2</sub>**, com **emissões específicas de 275 gCO<sub>2</sub>/kWh**, refletindo uma redução de 19,8 % face ao valor de 2018 (343 gCO<sub>2</sub>/kWh).



**Figura 3.** Emissões específicas do setor elétrico de Portugal Continental e preço das licenças de CO<sub>2</sub> (jan-2017 a jan-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



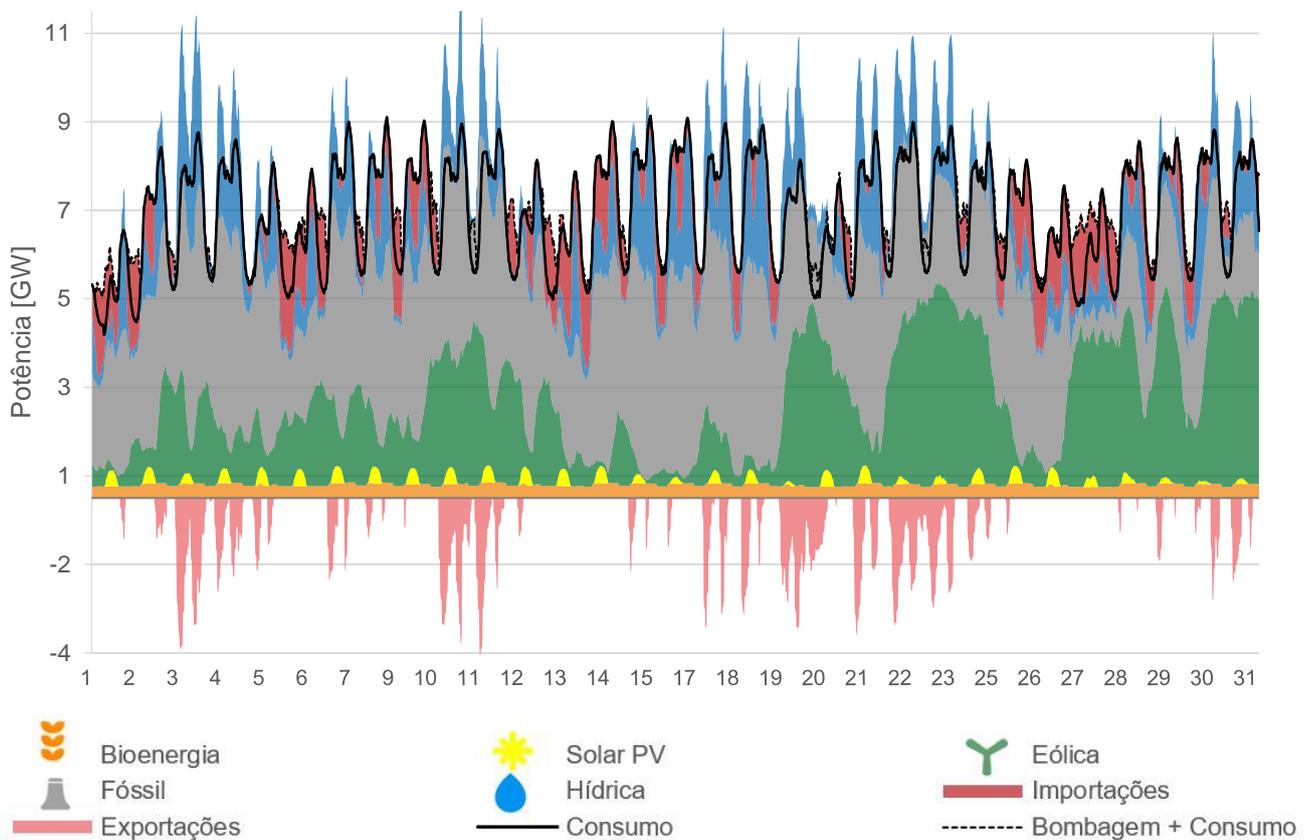
## DIAGRAMA DE PRODUÇÃO DE JANEIRO

Na Figura 4 é representado o diagrama de carga de janeiro de 2019 com a repartição das fontes de produção elétrica, bem como os fluxos de importação, exportação e bombagem.

São identificados intervalos de elevada produtividade eólica, de entre os quais se salienta o período de dia 20 das 3:00h às 5:00h, no qual a eólica representou cerca de 90,0 % do consumo de eletricidade em Portugal continental. Destaca-se

ainda que no dia **23 de janeiro se atingiu novo máximo histórico de produção eólica de 101,9 GWh**, no qual 61,4% das necessidades de consumo elétrico foram asseguradas por esta FER.

No que respeita às trocas comerciais, foi identificado um máximo de exportação (3 539 MWh) no dia 11 às 7:30h e um máximo de importação (2 441 MWh) dia 6 às 3:45h.



**Figura 4.** Diagrama de Carga Elétrica de Portugal Continental (jan-2019).

Fonte: REN, Análise APREN



---

## NOTAS FINAIS

Com a apresentação do PNEC e RNC 2050 no final de 2018, é esperado um virar de página para o setor renovável no presente ano de 2019, por forma a garantir o cumprimento das metas estabelecidas pelo Governo para 2030.

Nesse sentido, o novo Ministério de Ambiente e Transição Energética (MATE) expressou publicamente a sua intenção de realizar, **em junho de 2019, um leilão de 1350 MW para instalação de centrais fotovoltaicas**, que será um primeiro passo fundamental para a concretização de 8,1-9,9 GW de solar até 2030, visto que atualmente se encontram instalados apenas 680 MW.

É importante referir que para o cumprimento desta meta de Solar será muito importante e relevante a parcela de contribuição da Solar distribuída e em auto-consumo.

No dia 8 de janeiro, a **Comissão Europeia divulgou, através de comunicado, o regime português de apoio às instalações de biomassa** em proximidades de áreas florestais consideradas “críticas” em termos de risco de incêndio. Esta medida visa incentivar os proprietários florestais a limpar as florestas em risco, utilizando os resíduos florestais para produção de energia a partir de biomassa, contribuindo assim para evitar futuros incêndios florestais em Portugal. Este regime de apoio terá uma duração de 15 anos e disporá de um orçamento de cerca de 320 milhões de euros,

sendo financiado através de um aumento das tarifas da energia.

A 31 de janeiro foi publicada em Diário da República a **Portaria n.º 43/2019**, que estabelece os procedimentos para injeção de energia adicional e para **autorização do sobre-equipamento de centros eletroprodutores eólicos**, bem como os requisitos para a dispensa de telecontagem individualizada da energia do sobre-equipamento, e define as taxas aplicáveis aos procedimentos no âmbito do sobre-equipamento. Esta Portaria irá simplificar e acelerar os processos de sobre-equipamento, uma vez que, caso o titular do centro electroprodutor opte pela aplicação de uma tarifa fixa de 45 €/MWh à energia de sobre-equipamento durante um período de 15 anos, é dispensada a consulta da ERSE para aprovação do projeto.

Também a 31 de janeiro, foi lançada a consulta pública da ERSE sobre os parâmetros das condições de ligação à rede elétrica aplicáveis às instalações de produção e às instalações de consumo em MAT, AT e MT com potência igual ou superior a 2 MVA. Esta proposta pretende alterar a Diretiva n.º 18/2012, tendo em consideração o Regulamento n.º 632/2017, e estende os encargos com serviços de ligação a todas as instalações consumidoras, bem como às instalações de produção, que não estavam anteriormente abrangidas.



## DESENVOLVIMENTOS NO SETOR ELÉTRICO

---



### **Comunicado da Comissão Europeia: Biomassa**

Autoriza o incentivo aos proprietários florestais para a limpeza das florestas em risco, utilizando os resíduos florestais para produção de energia a partir de biomassa.



### **Portaria n. °43/2019: Sobre-equipamento**

Dispensa a consulta da ERSE para aprovação de projetos de sobre-equipamento caso o titular opte pela aplicação de uma tarifa fixa de 45 €/MWh à energia de sobre-equipamento por um período de 15 anos.



### **Leilões de Solar**

MATE expressou publicamente a sua intenção em realizar um leilão de 1350 MW para instalação de centrais fotovoltaicas em junho de 2019.



### **Transição das Garantias de Origem para a REN**

REN foi novamente nomeada como Entidade Emissora de Garantias de Origem (já havia sido de 2010 a 2015). Desde esse período não foram emitidas quaisquer Garantias de Origem.



### **Suspensão do SERUP**

Suspensão da plataforma informática de registo de unidade de produção (SERUP), sendo esperada a retoma do seu normal funcionamento a 1 de março de 2019.

---

*Informação disponível em:*

*APREN | Departamento Técnico e Comunicação*

*Av. Sidónio Pais, nº 18 R/C Esq. 1050-215 Lisboa, Portugal*

*Tel. (+351) 213 151 621 | [www.apren.pt](http://www.apren.pt)*

